

027

PALINOLOGIA DA BACIA DE PELOTAS: DADOS INÉDITOS DO POÇO 2-CA-1-RS (CURRAL ALTO, RS). *Wagner Guimarães da Silva, Paulo Alves de Souza (orient.) (UFRGS).*

Diversos estudos taxonômicos, bioestratigráficos e paleoecológicos foram realizados na Bacia de Pelotas com base em diferentes grupos de microfósseis de parede calcária e silicosa. Contudo, dados palinológicos são relativamente escassos. Nesse contexto, este trabalho refere-se aos resultados da análise palinológica de cinco amostras de testemunhos de sondagem (entre 160-265 m de profundidade) selecionados do poço 2-CA-1-RS, perfurado na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, porção *onshore* da Bacia, na localidade de Curral Alto, compreendendo o intervalo Mioceno-Pleistoceno (ostracodes e nanofósseis calcários). O conteúdo palinológico foi obtido através do ataque químico com HF e HCl para a dissolução da matriz mineral da rocha, seguido do peneiramento para concentração do resíduo entre 20-250 μm e montagem de lâminas para leitura em microscopia óptica. A identificação taxonômica foi realizada através da comparação dos táxons presentes nas lâminas com descrições e registros em trabalhos prévios. Os palinomorfos dominantes nas amostras são os dinocistos. A vegetação continental está representada por esporos de pteridófitas e grãos de pólen de gimnospermas e angiospermas. Fitoclastos e matéria orgânica amorfa completam o espectro palinológico presente nas lâminas ocorrendo com frequência nos níveis estudados. Os fitoclastos ocorrem em maior proporção que a matéria orgânica amorfa. (Fapergs).